

# ‘Cidade tem muito o que comemorar’

Secretário de Estado de Emprego e Relações do Trabalho, José Luiz Ribeiro está otimista apesar da crise

Lilian Geraldini  
liliang@jornal.com.br

“Piracicaba é acolhedora e um lugar bom para se viver”. É assim que define a Noiva da Colina o secretário de Estado de Emprego e Relações do Trabalho, José Luiz Ribeiro. Os 248 anos do município, segundo ele, tem de ser comemorados apesar das dificuldades enfrentadas neste período, especialmente pelos avanços ao longo dos anos. Para ele, a cidade é referência em muitos aspectos.

Segundo Zé Luiz — que foi empossado na Sert em março deste ano e então se licenciou do cargo de vereador —, com uma visão de fora da cidade foi possível perceber que Piracicaba tem grande representatividade devido aos setores em que possui atuação. “Hoje vejo que Piracicaba é uma das cidades mais importantes do Estado e do Brasil. Até pelo seu polo tecnológico e no setor energético, por exemplo, o etanol de segunda geração (2G). A usina (lançada pela Raízen e integrada ao sistema de etanol de primeira geração, cujo sistema é

inédito no país) será apresentada na França, na COP 21 (Conferência sobre o clima, que ocorrerá em dezembro em Paris)”, disse.

O secretário relatou também que nesta semana, em reunião com integrantes da Desenvolve SP, Piracicaba foi citada entre as cidades mais conceituadas em questão de agricultura, quando foi elencada a Esalq (Escolas Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Temos muitas escolas técnicas e somos polo de indústria de transformação, temos a Caterpillar que exporta para 125 países. O município acaba sendo reconhecido por sua grandeza e pelas pessoas também”, afirmou. Para Zé Luiz, quem constrói e desenvolve uma cidade são as pessoas e Piracicaba conta com um povo “trabalhador”. “Hoje a cidade é um braço do desenvolvimento sustentável, da economia forte de São Paulo”, disse. Natural de Anhembi, Zé Luiz, veio com 16 anos para Piracicaba. Anos depois entrou na Dediní, e por meio do setor metalúrgico, começou atuar na vida sindical. Ele ainda tem acompanhado, junto dos membros do Sindi-



“Piracicaba é uma das cidades mais importantes do Estado e do Brasil”, disse Zé Luiz

cato dos Metalúrgicos de Piracicaba e região, as dificuldades das empresas locais. O secretário citou que uma medida que refletiu positivamente para a cidade nos últimos anos foi a de diver-

sificar a sua economia. “Piracicaba sofre também como todo o Estado e o país, mas assim mesmo teve uma visão a longo prazo de montar o Parque Automotivo, por exemplo. Temos hoje in-

dústrias de máquinas, empresas no segmento da aviação, do setor químico, entre outras”, disse.

Para os próximos anos, Zé Luiz acredita que os investimentos continuarão ocorrendo pa-

ra o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias diferenciadas. “A cidade tem tudo para manter seu padrão de qualidade de vida. Temos que nos preocupar com os mananciais, com o rio, e trabalhar muito para a educação, porque através dela é que desenvolvemos tecnologias. Precisamos pensar ainda na questão da mobilidade urbana, de moradias”, afirmou. Como solução para a crise econômica, o secretário apontou que é necessário buscar o crescimento da economia o mais rápido possível, já que assim as empresas que demitiram terão a possibilidade de chamar seus funcionários de volta. Também estão sendo discutidas pela Pasta o acolhimento das pessoas que estão perdendo seus empregos, com programas de empreendedorismo e cursos de requalificação. “Estamos propondo como fator emergencial a realização de uma frente de trabalho de três meses, para ampliar e buscar um segmento que, no mínimo, possibilite o trabalhador a se tornar empreendedor nesse período”, relatou.